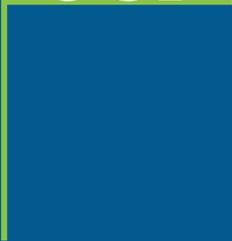


USP - FFLCH - DLCV



FLC 0401
Literatura Brasileira VI



Prof. Jaime Ginzburg
18.8.2023



2001: a space odyssey -
Stanley Kubrick - 1968

Stanley Kubrick



KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p.58.

Construção do filme em cinco partes e um intervalo:

Segmento 1 (aproximadamente 15 minutos) - tempos pré-históricos na Terra

Segmento 2 (aproximadamente 35 minutos) - uma viagem para a Lua em torno do início do século XXI

KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p.58.

Construção do filme em cinco partes e um intervalo:

Segmento 3 (aproximadamente 33 minutos) - uma viagem para Júpiter em torno do início do século XXI

Intervalo

KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p.58.

Construção do filme em cinco partes e um intervalo:

Segmento 4 (aproximadamente 27 minutos) - continuação da viagem a Júpiter

Segmento 5 (aproximadamente 23 minutos) - uma viagem de Júpiter a um destino desconhecido, e de volta para a Terra, em torno do início do século XXI

Imagem de abertura



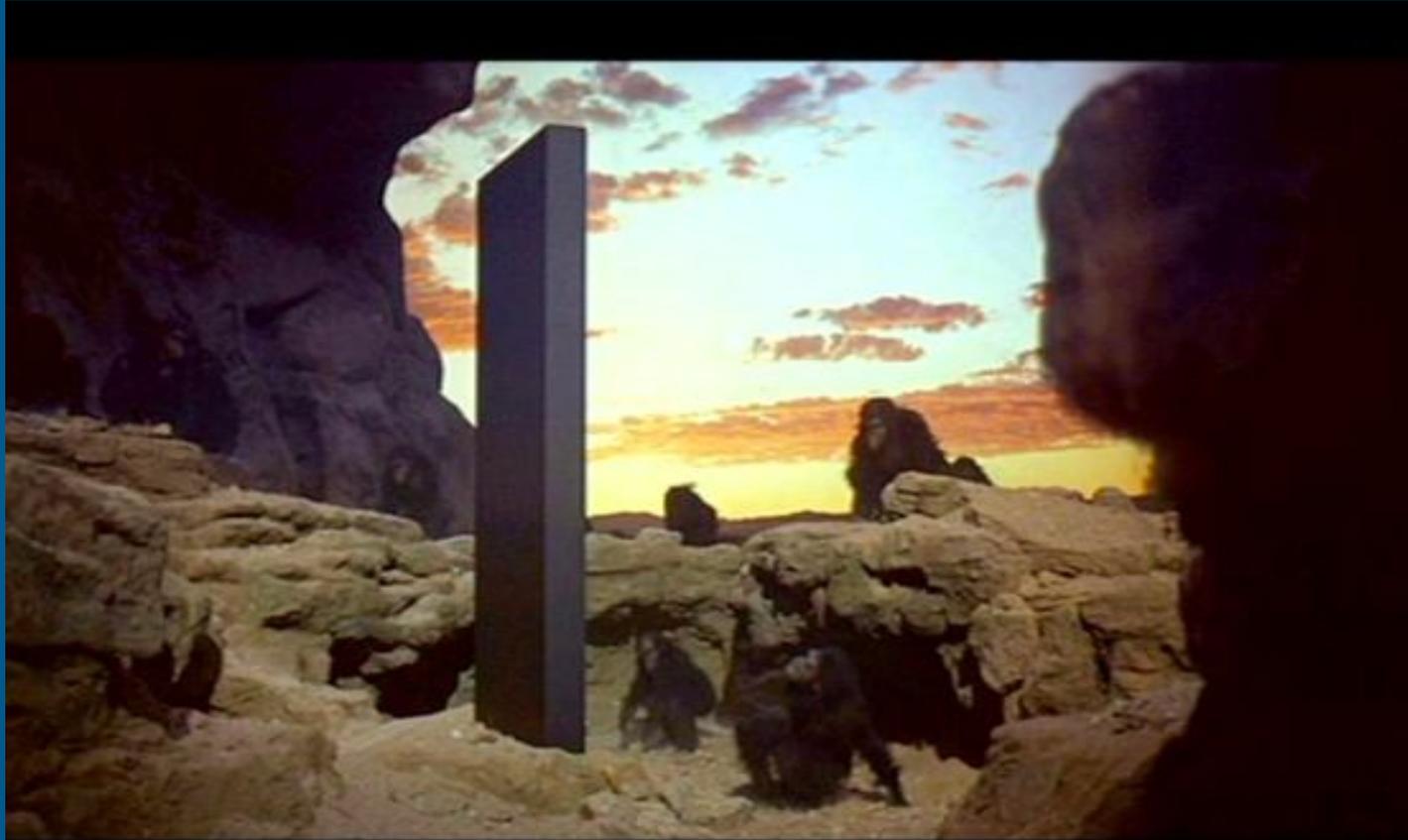
KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p.83.

A aurora:

Emergência de uma consciência

O emprego do osso como arma

O monolito na Pré-História



A dominação do osso como instrumento



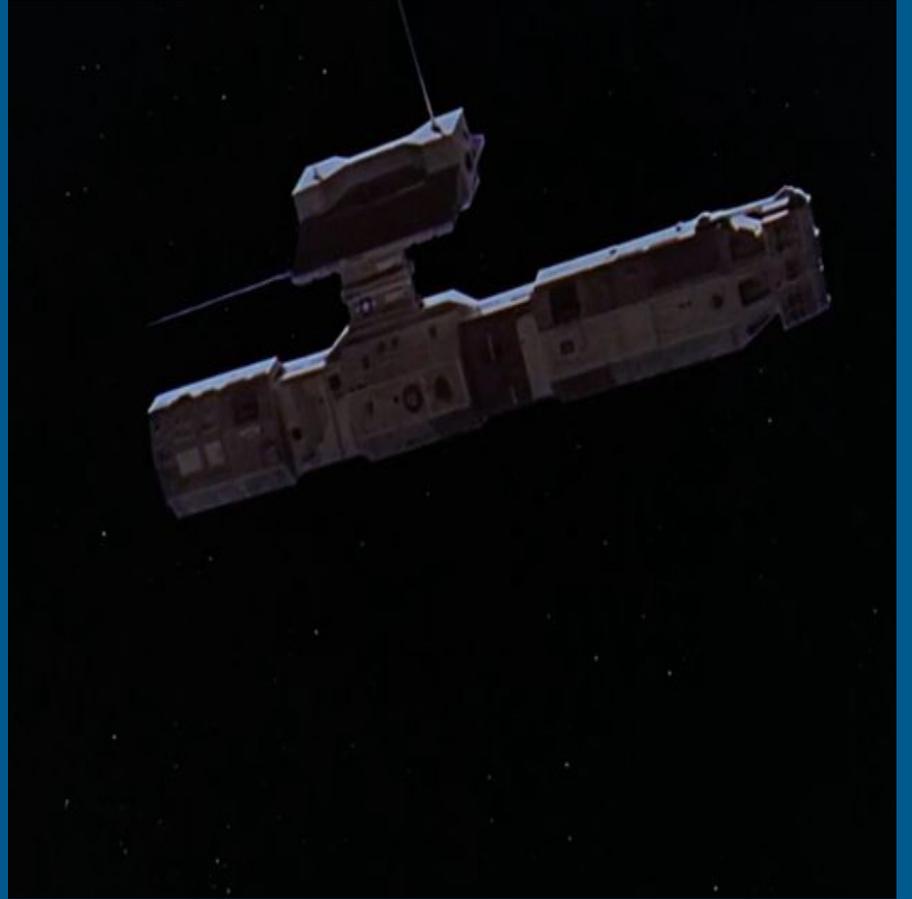




KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London:
Palgrave Macmillan, 2015. p.58 -62.

Corte espaço-temporal

Entre o osso e a nave espacial



KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p.83.

Also Sprach Zarathustra, de Richard Strauss

Aparece em dois pontos do filme:

- corte com passagem de osso a nave espacial
- feto próximo da Terra

O modelo
onírico de
filme

“o discurso cinematográfico não deve imitar o verossímil (denominador real) (...). Ele deve imitar a articulação dos sonhos (...)”

XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. São Paulo: Paz e Terra, 2008. p.114.

KRAMER, Peter. *2001: A space odyssey*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p.86.

A opacidade do filme se expressa na recusa do filme em facilitar para a audiência o reconhecimento de uma estória sendo contada.

A opacidade do filme se articula com a opacidade dos monolitos.